



## Como é a implantação do ERP, o que é necessário?

No caso do **DIMM**, o sistema já incorpora uma série de processos e automações que são o resultado de um longo aprendizado adquirido e acumulado nas implantações anteriores. Contudo, o processo de implantação é sempre um ótima oportunidade para revisar os processos organizacionais e operacionais das empresas e promover mudanças buscando sempre a melhor eficiência operacional, desta forma a implantação deve ser uma tarefa feita a 4 mãos, onde a empresa apresenta suas necessidades, a consultoria demonstra como a solução atenderá aqueles requisitos, é feito então uma validação de aderência ou necessidade de ajustes resultando na produção de um roteiro de implantação a ser seguido por todos.



Resumidamente o projeto é dividido em 7 pequenas fases a saber: (1) verificação e adequação da infraestrutura; (2) levantamento de requisitos e verificação de aderência dos processos; (3) instalação da solução e ajustes necessários; (4) configuração e parametrização; (5) preparação dos dados e carga dos cadastros; (6) treinamento dos usuários e administradores; (7) homologação e ativação.

## A implantação de um ERP é simples, ela demora?

O tempo de implantação do Sistema ERP depende da complexidade de cada empresa, da existência prévia ou não de um sistema de gestão, da disponibilidade de informações e pessoas para atuarem continuamente no projeto, todos estes fatores influenciam o projeto e seu tempo de execução. A **DIMM Sistemas** desenvolveu ao longo do tempo uma metodologia e ferramentas que ajudam a acelerar o tempo de implantação facilitando as interações com os Clientes, normalizando dados e automatizando cargas e validações. De forma geral, uma implantação simples pode levar cerca de duas semanas e uma bem mais complexa em torno de 3 meses.

## Quais benefícios podemos esperar com a adoção de um ERP?

Como já comentado em tópico anterior, o ERP é na essência uma ferramenta de integração e gestão organizacional, contudo, podemos destacar aqui 5 benefícios diretos e tangíveis em todas as organizações:

1. **Integração de processos e áreas:** por ser uma ferramenta corporativa, suas regras são compartilhadas e utilizadas uniformemente em toda a organização, assim como, seus dados mais críticos e sensíveis aos negócios. As compras só ocorrem se houver requisições geradas pelo sistema e que precisam ser aprovadas por quem tem essa responsabilidade na empresa. Os recebimentos só acontecem se houver um pedido e ordem de abastecimento, os pagamentos só ocorrem se houver uma fatura ou documento aprovado para tal, os custos, os preços, os descontos e comissionamento são todos controlados por políticas e todas as transações são registradas e contabilizadas automaticamente.
2. **Redução de custos:** Com os processos padronizados, monitorados e controlados é possível investir forte na busca por uma melhor eficiência operacional. O ERP permite um maior controle da produção e dos estoques, resultando no planejamento e redução

de compras, controle dos custos de estocagem, custo de produção e distribuição. Gestão de demandas, performance de produtos e mercados, ajudam a manter a operação mais enxuta e rentável.

3. **Produtividade:** É comum na maioria das empresas a realização de atividades paralelas consumindo horas de profissionais, recursos físicos e financeiros em atividades repetitivas, de baixo valor agregado, burocráticas e não ligadas diretamente à atividade principal da Organização. Os processos integrados num sistema de ERP e as rotinas de automação incorporadas, reduzem drasticamente essas atividades permitindo que os recursos e pessoal possam ser direcionados às atividades fins, à melhoria da qualidade, à gestão do processo produtivo, identificação e correção de falhas com consequente aumento de resultados e margens.
4. **Inteligência de Negócio:** A utilização pragmática de um sistema de ERP por todos os setores da empresa resulta no acúmulo de dados valiosos para a gestão estratégica das empresas. Nele você tem disponível em poucos cliques informações detalhadas e confiáveis dos seus processos produtivos; dos produtos; dos custos e preços; giro de estoque; margens por produto, por Cliente, por contrato, por região; performance de vendedores; giro de estoque, dados financeiros, mercadológicos e muito mais. Todas estas informações formam a base para o perfeito entendimento do seu negócio, a identificação de ameaças e oportunidades e permitem elaborar planejamentos estratégicos concisos e confiáveis e buscar o crescimento dos negócios focando nos mercados de interesse.
5. **Atendimento a requisitos Legais (compliance):** Todo bom ERP deve implementar práticas legais fiscais e contábeis, desta forma, seus processos internos atendem a legislação incorporando em suas rotinas de automação as regras e determinações legais, proporcionando ao empresário segurança no desenvolvimento de suas atividades, controle e uma tremenda economia de tempo operacional. Essas obrigações dizem respeito a NFe, CuponFiscal, Transporte Eletrônico, Manifesto de Conhecimento, Speed Fiscal e Contábil, Sintegra e boas práticas contábeis. Desta forma, a utilização de um sistema ERP por todas as áreas de uma organização trás segurança, eficiência, controle e crescimento.

*Autor: Johnny Piza – Diretor Comercial DIMM-SP*

*A DIMM Sistemas é uma empresa de tecnologia criadora de uma **Solução de Gestão Empresarial – ERP**. Sua solução implementa as melhores práticas do mercado em gestão de empresas testadas e aprovadas por centenas de empresas.*

*A DIMM Sistemas também é uma das poucas empresas que abrem a possibilidade de adaptação da sua solução às necessidades específicas de seus clientes através de customizações de código, permitindo a seus Clientes manterem seus diferenciais e especificidades mesmo adotando uma solução de mercado.*

*Saiba mais: [www.dimmsistemas.com.br](http://www.dimmsistemas.com.br)*

*Contato para SP, RJ, MG, GO: (11) 9 9949-2167 – Johnny Piza*

*Contato para demais regiões (54) 3522-5680 / (54) 3712-5680*